

# NARRATIVAS DE PROFESSORAS(ES) SOBRE O USO DO LIVRO DIDÁTICO DO PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO E DO MATERIAL DIDÁTICO – PNLD/2022 NA EDUCAÇÃO INFANTIL

TEACHERS' NARRATIVES ON THE USE OF TEXTBOOKS FROM THE NATIONAL TEXTBOOK AND  
TEACHING MATERIAL PROGRAM – PNLD/2022 IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

**Ana Maura Tavares dos Anjos**  
Universidade Estadual do Ceará  
anamauratavares@gmail.com

**Joana Adelaide Cabral Moreira**  
Universidade Estadual do Ceará  
joana.cabral@uece.br

## RESUMO

O objetivo deste artigo é descrever as experiências com o livro didático do PNLD/2022 na Educação Infantil a partir de narrativas de professores no Maciço de Baturité, Ceará, intentando perceber suas concepções e práticas no emprego do livro didático com crianças da educação infantil. O estudo é de natureza qualitativa, do tipo descritivo e exploratório, tendo como corpus de análise documentos oficiais e narrativas de professoras(es). Os resultados revelam que o livro didático ocupa um espaço significativo na prática das educadoras e estão permeados por uma compreensão de sociedade, infância e formação no Projeto de Educação para o País, possuem cunho alfabetizador preparatório para o ensino fundamental, com uma concepção reducionista da linguagem, com notoriedade para o método fônico.

**Palavras-chave:** Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). Educação Infantil. Prática pedagógica.

## ABSTRACT

The aim of this article is to describe the experiences with the PNLD/2022 textbook in Early Childhood Education based on teachers' narratives in the Baturité Massif, Ceará, in an attempt to understand their conceptions and practices in using the textbook with children in early childhood education. The study is qualitative, descriptive and exploratory in nature, analysing official documents and teacher narratives. The results show that the textbook occupies a significant space in the teachers' practice and is permeated by an understanding of society, childhood and education in the Education Project for the Country, have a literacy-preparatory nature for primary school, based on a reductionist conception of language, with a focus on the phonic method.

**Keywords:** National Textbook Programme (PNLD). Early childhood education. Pedagogical practice.

## Introdução

O artigo sob relação objetiva revelar a análise que realizamos acerca do livro didático na Educação Infantil, sob a ideiação do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD/2022, na intenção de perceber as influências desse produto na prática pedagógica das (dos) docentes na primeira etapa da educação básica.

É importante sublinhar que a edição do Decreto n.º 9.099, de 18 de julho de 2017 (Brasil, 2017a), impulsionou entre os profissionais, pesquisadores e famílias, nos últimos anos, o debate sobre o livro na Educação Infantil. Recentemente, por meio do Edital PNLD/2022, que envolveu a aquisição de alguns objetos, como obras didáticas e literárias destinadas às crianças, professores(as) e gestores(as) da educação infantil, outras repercussões e mais debates foram projetados no âmbito educacional.

Com o fito de melhor compreender as discussões sobre a temática de que ora cuidamos, nos últimos três anos, realizamos um mapeamento na base de dados de periódicos da Capes usando as palavras-chave (Livro Didático PNLD Educação Infantil).

O recorte temporal envolveu o triênio de 2023 a 2025 e a demanda conduziu a 19 achados, dos quais dez foram organizados no quadro exposto a seguir e objeto de análise nesta investigação. Nove artigos não foram analisados porque, embora contivessem algumas das palavras-chave da procura, não tinham relação direta com o nosso objeto de investigação.

**Quadro 1:** - Mapeamento de publicações sobre livro didático e educação infantil

Ord.	Título	Autor(a)	Ano
01	(Des)caminhos da educação infantil no programa nacional do livro e do material didático (PNLD)	Silvanne Ribeiro, Simone Santos de Albuquerque.	2023
02	Formação de professores de educação infantil para ensinar matemática em livros didáticos do PNLD 2019	Ana Paula Bolsan Sagrilo, Edvonete Souza de Alencar, Aldrin Cleyde da Cunha.	2022
03	“Era uma vez” uma criança na educação infantil	Etienne Baldez Louzada Barbosa, Monique Aparecida Voltarelli.	2023
04	A escrita no livro didático para a educação infantil	Juliana Carbonieri, Cassiana Magalhães, Juliana Campregheer Pasqualini.	2023
05	Jogos e brincadeiras no ensino de Matemática: análise de um Livro do PNLD 2022	Kemilly Layane da Silva, Edvonete Souza de Alencar.	2023
06	Uso do livro didático na educação infantil: alguns apontamentos	Ana Paula Braz Maletta, Taís Aparecida de Moura,	2024
07	Relações de gênero em livros didáticos indicados ao PNLD 2022 Educação Infantil	Fábio Hoffmann Pereira, Neide Cardoso de Moura, Francielly De Lima Oliveira.	2023
08	Dossiê: Leitura e escrita na educação infantil	Gabriela Medeiros Nogueira, Rodrigo Saballa de Carvalho.	2023
09	Direitos humanos, criança e o livro do professor da educação infantil	Janaina Bulcão de Oliveira, Lorraine Martins Gerotto, Thaise da Silva.	2022
10	Direitos humanos, criança e o livro do professor da educação infantil	Janaina Bulcão de Oliveira, Lorraine Martins Gerotto, Thaise da Silva.	2022

Fonte: Elaboração própria.

Conforme a organização dos trabalhos expressos nesta mostra, é oportuno exprimir a ideia de que, para Ribeiro e Albuquerque (2023), que analisaram as contribuições do PNLD para a seara do direito à educação infantil, o edital de convocação não está em consonância com os dispostos nos documentos legais que, historicamente, fazem parte da composição dos princípios e das especificidades dos *currícula* da educação infantil brasileira.

O estudo de Sagrilo, Alencar e Cunha (2022) investigou o conhecimento matemático em conjuntos didáticos de educação Infantil e identificou uma fragilidade quanto a esse terreno de conhecimento. Por sua vez, o trabalho de Barbosa e Voltarelli (2023) expressa que, de um material esteticamente agradável e propositivo, o livro didático reúne em sua proposição um “*acartilhamento*”, da leitura e da escrita.

Carbonieri, Magalhães e Pasqualini (2023) analisam os critérios pedagógicos do Edital PNLD 2022 para o livro didático na educação infantil, apontando que desta há uma concepção antecipatória e a compreensão do processo de aquisição da escrita reduzida ao aspecto técnico subjacente ao Edital, evidenciando sua vinculação à controversa Política Nacional de Alfabetização. Enquanto isso, a pesquisa de Silva e Alencar (2023) pretendeu identificar jogos e brincadeiras para o ensino de Matemática expressos em um livro didático da educação infantil do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) 2022, identificando que cobre em seus conteúdos os jogos e brincadeiras.

Estudo de Maletta e Moura (2024) aponta que as concepções de criança, infância e educação infantil estão amparadas numa organização didática adjunta aos direitos de aprendizagem, porém a maioria das atividades privilegia tarefas de leitura e escrita mecânicas destinadas à preparação para o ensino fundamental. Por outro lado, o ensaio de Pereira, Moura e Oliveira (2023) discutiu relações de gênero no PNLD 2022. Entrementes, um artigo de Nogueira e Carvalho (2023) faz uma amostra de dossiê que reúne pesquisas em torno da discussão sobre a leitura e escrita na emergência da Política Nacional de Alfabetização – PNA (Brasil, 2019a).

Uma investigação de Oliveira, Gerotto e Silva (2022), com o objetivo de analisar a temática dos direitos humanos no livro do PNLD para o professor, sugere contribuição para o fomento de valores de princípios como o respeito aos direitos humanos no dia a dia das crianças da educação infantil.

Com amparo nessas considerações, inferimos a permanente necessidade de discussão da política nacional do PNLD, tendo em vista que está permeada por interesses sociopolíticos e econômicos que têm relação direta com a proposta de formação para a classe trabalhadora. Situamos, portanto, a discussão sobre prática pedagógica na educação infantil na esteira das discussões albergadas pela Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, considerando as contribuições de Lazaretti (2022). O estudo de natureza qualitativa está organizado de modo que, inicialmente, procedemos a uma discussão histórica e política, situando o lugar da educação no PNLD e, em seguida, fazemos as análises de narrativas de professoras(es) sobre o uso do livro didático na educação infantil.

## **Programa Nacional do Livro Didático e Educação Infantil: reflexões necessárias**

Sem o intento de esgotar, evidentemente, o debate sobre o uso do livro didático na educação infantil, dada a complexidade e em razão da sua diversidade, uma breve incursão contextual é necessária, pois situa a discussão sobre o nosso objeto de pesquisa, do ponto de vista histórico e político. A história do livro didático no Brasil é perpassada pela marca dos interesses políticos, econômicos e de formação do povo brasileiro, em especial, na escola pública, da classe trabalhadora. Esse enredo histórico é demarcado por uma sequência de decretos, leis e medidas governamentais. Conforme (Silva, 2012, p. 805),

[...] a grande capacidade que editores e autores demonstraram ao longo da história da educação brasileira de adaptar o livro didático às mudanças de paradigmas, alterações dos programas oficiais de ensino, renovações de currículos e inovações tecnológicas é um dos fatores que justifica a sua permanência como parte integrante do cotidiano escolar de várias gerações de alunos e professores.

Desde o século XIX, o livro se encontra na realidade educacional brasileira, marcado por variadas concepções de ensino e de aprendizagem, em determinados momentos e contextos históricos, políticos e econômicos, apoiando a práxis. Enquanto isso, noutras ocasiões, se constitui o principal recurso didático e guia para o labor docente. No século XX, o Decreto-lei n.º 1.006, de 10 de dezembro de 1938 (Brasil, 1939), revela a primeira preocupação com esse material, estabelecendo as condições de produção, importação e emprego prático de sua utilização, bem como a criação da Comissão Nacional do Livro Didático (CNLD). Em 1976,

[...] a Fundação Nacional do Material Escolar (FENAME) se tornou responsável pela execução do programa do livro didático [...] com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e com as contribuições dos Estados. Em 1985, é criado o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), mediante o Decreto-Lei nº 91.542 (BRASIL, 1985) (Albuquerque; Ferreira, 2019, p. 252).

Com procedência nesse marco histórico em relação à política de materiais didáticos, em 1985, o Brasil presenciou, progressivamente, profundas transformações, como a inclusão de etapas educacionais, abrangência de livros literários, inserção de componentes didáticos na política de distribuição de livros para as escolas públicas brasileiras. Na década de 1990, a LDB 9.394/96 estabeleceu, no art. 4º, que “o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de: VIII - atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde” (Brasil, 1996).

Avançando cronologicamente, foi somente nas duas últimas décadas que identificamos no Edital 01/2017 (Brasil, 2017b), de convocação para inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático PNLD/2019, a inclusão de obras didáticas destinadas aos professores - Livro do Professor da Educação Infantil – Creche zero a três anos e 11 meses; Livro do Professor da Educação Infantil – Pré-Escola quatro a cinco anos e 11 meses; Livro do Professor da Educação Infantil zero a cinco anos e 11 meses. Em 2019, o edital de convocação nº 01/2019 propõe a atualização das obras conforme a BNCC e, na perspectiva do edital anterior, as obras didáticas para a educação infantil são destinadas para o professor, ou seja, aqui tais produções têm uma finalidade formativa, no intuito de contribuir para promover a reflexão sobre a práxis com bebês e crianças.

Adiante, verificamos no Decreto n.º 9.099, de 18 de julho de 2017 (sob o governo de Jair Messias Bolsonaro e a vigência da Política Nacional de Alfabetização – PNA por via do Decreto n.º 9.765/2019, que institui a Política Nacional de Alfabetização – (PNA) (Brasil, 2019a), e pela Resolução CNE/CP n.º 2/2017 (Brasil, 2017c), que institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, entre outras legislações que contemplam a Educação Infantil) mudança paradigmática na concepção acerca de obras didáticas para a educação infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). O decreto estabelece, no § 2º do art. 1º, que “as ações do PNLD serão destinadas aos estudantes, aos professores e aos gestores das instituições a que se refere o **caput**, as quais garantirão o acesso aos materiais didáticos distribuídos, inclusive fora do ambiente escolar, no caso dos materiais didáticos de uso individual” (Brasil, 2019).

Outra expressiva mudança que aparece no Decreto n.º 9.099/2017 (Brasil, 2017a) é a fusão das ações de aquisição e de distribuição de livros didáticos e literários, anteriormente contempladas em dois programas - Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) e Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE). O programa passa a ser denominado de Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD.

Já em 2022, o Ministério da Educação (MEC) lançou o Edital de Convocação n.º 02/2020 (Brasil, 2020) para inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático define: objeto 1 - obras didáticas destinadas aos estudantes, professores e gestores da educação infantil; objeto 2 - obras literárias destinadas aos estudantes e professores da educação infantil; objeto 3 - obras pedagógicas de preparação para alfabetização baseada em evidências. Segundo o Edital, cada obra didática, seja direcionada para creche ou para a pré-escola, é composta por manual do professor impresso, material do professor digital, material do gestor digital e, no caso da pré-escola (quatro e cinco anos), também pelo livro impresso para o estudante.

Quanto às obras literárias, cada uma é composta por livro do estudante impresso, livro do professor impresso e material digital do professor. Em relação ao objeto 3, para a pré-escola, cada obra pedagógica de preparação para alfabetização baseada em evidências é composta por guia de preparação para a alfabetização - impresso e guia de preparação para a alfabetização – digital, o material deve mostrar orientações e práticas eficientes de preparo para alfabetização.

Contrariando a lógica do PNA de 2019 e de suas influências na prática pedagógica do professor, em 2024, o Decreto n.º 12.021, de 16 de maio, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material (Brasil, 2024a), altera o Decreto n.º 9.099/2017 (Brasil, 2017a) e modifica a redação do § 2º do artigo 1º, assim: “as ações do PNLD serão destinadas aos estudantes, aos professores e aos gestores das instituições a que se refere o caput, as quais garantirão o acesso aos materiais didáticos distribuídos, inclusive fora do ambiente escolar” (Brasil, 2024). Salientamos que a redação do decreto anterior fazia menção aos materiais didáticos de uso individual, o que incluía a aquisição de livros didáticos para as crianças da educação infantil. Estas alterações trazem implicações importantes na política do PNLD, tendo em vista que incidem na concepção acerca dos materiais didáticos, pedagógicos e literários para as crianças da educação infantil.

Sob o auspício de um movimento progressista e consonante com as concepções de: a. criança como sujeito sócio-histórico, cultural, ativo, produtor de cultura que aprende na relação mediada por sujeitos e instrumentos; b. educação infantil como primeira etapa da educação básica fundada sob princípios éticos, políticos e estéticos; c. currículo como conjunto de práticas que articulam os saberes das crianças aos conhecimentos socialmente estabelecidos pela humanidade, garantindo o acesso e a elaboração do conhecimento científico, ambiental, cultural, linguístico etc.; o Mec lançou, em 2024, o Edital de Convocação n.º 01/2024 (Brasil, 2024b) para inscrição e avaliação de obras literárias, informativas, de apoio pedagógico, para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático PNLD Educação Infantil – 2026 – 2029.

O anexo 1 do Edital n.º 01/2024 (Brasil, 2024b) explicita as características das obras, o detalhamento da organização dos materiais para as crianças em categorias e coleções, descrevendo as categorias 1 e 2 - obras literárias e obras Informativas – para creche e pré-escola, em formato impresso da criança e em versão HTML5 acréscimo de áudio (*Hypertext Markup Language*, versão 5) envolve uma diagramação adaptada para leitura em formatos digitais, com possibilidade de ampliação de imagens, gráficos e mapas e aumento de letra sem comprometer o *layout* da página, acesso

pelo computador, *notebook* etc.) As obras da categoria 3 são destinadas ao apoio pedagógico para docentes da educação infantil (creche e pré-escola), destinadas para subsidiar, teórica e metodologicamente, a ação docente, e objetivam o desenvolvimento profissional e a formação continuada.

É possível perceber um movimento de tangenciamento para o respeito à autonomia didática do professor em seus respectivos ambientes de trabalho, bem como o entendimento ampliado sobre os materiais pedagógicos na educação infantil, dadas as especificidades da infância, a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como em razão do respeito às interações e às brincadeiras como eixos norteadores para a prática pedagógica.

A seguir, reproduzimos as narrativas de professoras (es) sobre o uso do livro didático na Educação Infantil.

## **O que narram os(as) professoras(es) sobre o uso do livro do PNLD 2022 na Educação Infantil**

E se as histórias para crianças passassem a ser de leitura obrigatória para os adultos? Seriam eles capazes de aprender realmente o que há tanto tempo têm andado a ensinar?

José Saramago. *A maior flor do mundo* (2001).

O que seria uma leitura 'obrigatória' para crianças de educação infantil? A epígrafe poética que abre as reflexões neste subtítulo da pesquisa nos convoca a pensar sobre as imposições ao uso de materiais, às quais as crianças de educação infantil são submetidas, com suporte numa visão adultocêntrica.

Os pilares de nossa investigação fundam-se nos princípios teóricos, éticos, epistemológicos, políticos e metodológicos da demanda (auto) biográfica em educação como uma vertente da pesquisa qualitativa. Em consonância com nosso objeto perquisitivo, o uso das narrativas autobiográficas se constitui como fonte de investigação e método na pesquisa à demanda do alcance do objetivo.

A pesquisa (auto)biográfica é aqui utilizada como vertente da de ordem qualitativa cuja filosofia hermenêutica possibilita ao pesquisador a compreensão sócio-histórica das narrativas de experiências intersubjetivas estabelecidas na relação espaço temporal por meio da linguagem como elemento imbricado ao pensamento e mecanismo de expressão de si.

Na pesquisa qualitativa, objetivamos perceber o modo como as pessoas interpretam suas experiências. Na base desse entendimento, “[...] nem os objetos, nem as pessoas, situações ou acontecimentos são dotados de significado próprio; ao invés, o significado é-lhes atribuído” (Bogdan; Biklen, 1994, p. 55).

Não intencionamos generalizar os resultados, porém, consideramos ser possível observar tendências, no conjunto dos dados, capazes de contribuir para uma compreensão mais aprofundada sobre o uso do livro didático na educação infantil, haja vista as concepções de criança, infância, educação infantil e os processos de aprendizagem das crianças nessa etapa da educação básica. Dessa maneira, os dados<sup>1</sup> obtidos foram organizados em duas categorias de análise: 1) livros didáticos na educação infantil; 2) livro didático e as práticas pedagógicas.

---

1 A escolha do livro didático do PNLD é democrática. As escolas têm autonomia para a eleição de suas obras, portanto, as narrativas das professoras são sobre livros de várias editoras, porém, todas as obras avaliadas atendem aos pressupostos previamente divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FNDE), ou seja, atendem às prerrogativas da política nacional de vigente.

A região do Maciço de Baturité abrange 13 municípios da serra e do sertão cearenses (Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Pacoti, Palmácia, Redenção e Ocara). Participaram da pesquisa 147 professoras(es) de sete municípios da região (Aracoiaba, Aratuba, Itapiúna, Redenção, Palmácia, Pacoti e Ocara). Considerando o universo do experimento, recorreremos ao questionário virtual como técnica de coleta de dados, tendo em vista os custos para tal recolha, o alcance da área geográfica e o tempo do participante para responder às indagações. O *link* do questionário virtual elaborado no *Google Forms* foi encaminhado para as (os) coordenadoras (es) de educação infantil das secretarias de educação com a solicitação para que o questionário fosse disponibilizado nos grupos de mensagens das escolas, via aplicativo de mensagem instantânea *WhatsApp*.

As(os) professoras(es) participantes da pesquisa ressaltamos que as escolas onde lecionam receberam o livro do PNLD. 84,7% afirmam ter recebido em quantidade suficiente para todas as crianças e 15,3% receberam em quantidade insuficiente. 136 professoras afirmaram que utilizaram o livro do PNLD/2022. Quatro professoras(es) disseram não utilizar. Uma professora destacou que está trabalhando com atividades xerografadas e dois participantes ressaltaram ter deixado o livro na escola para trabalhar algumas atividades que tivessem relação com o currículo.

## **O livro didático do PNLD/2022 na Educação Infantil: concepções e práticas pedagógicas**

Quanto às estratégias ou às práticas do livro didático utilizadas, 134 participantes afirmaram usar o livro nas experiências com as crianças, ressaltando que adaptam o livro conforme a proposta de seu planejamento. Sete afirmaram que não usaram o livro na sala, mas indicaram para a atividade de casa. Uma não utilizou este material; três destacaram ter usado o material para atividades em sala em casa. Uma afirmou que usou, mas destacou que o material é péssimo, conforme evidenciado no excerto de narrativa *“Uso o livro, porém as atividades propostas são péssimas, pois vêm atividades que não dão para o nível das crianças”* (Professora participante da pesquisa). Uma professora afirmou não ter trabalho com livro porque estava atuando na creche.

Ao serem interpeladas quanto às práticas pedagógicas com o emprego do livro didático, as respostas foram evasivas e revelaram as suas concepções em relação a isso, conforme expresso nos excertos de narrativas. Seus entendimentos sobre o livro na educação infantil estão agrupados em três vertentes: como recurso norteador das práticas, recurso auxiliar e feito material dispensável na educação infantil. Na sequência, trechos de narrativas de participantes da investigação que revelam tais agrupamentos.

*Livro maravilhoso e bem didático.*

*Verdadeiro significado de sequência didática.*

*Maravilhoso.*

*Está sendo uma experiência boa, mas precisa ser mais aprimorado.*

*O livro PNLD é muito importante no aprendizado das crianças, onde ele vai levá-las ao faz de conta.*

*É uma ferramenta que ajuda muito no meu dia a dia com os alunos.*

*O livro traz propostas pedagógicas excelentes. Em cada atividade apresentada é possível desenvolver metodologia para concretizar o que foi explorado na atividade.*

*O livro é uma ferramenta muito importante, pois os temas são bem divididos tornando mais eficaz a sequência didática.*

*O livro retrata o cotidiano das crianças.*

*O livro didático ajuda a nortear o planejamento do educador, sugerindo caminhos e sequências lógicas para a aprendizagem. Tendo o livro didático como ponto de apoio, na realização de experiências escritas, fica mais fácil evitar lacunas na apresentação de experiências e o docente ganha mais liberdade para inovar nas estratégias de ensino. O livro didático funciona como um recurso, um apoio pedagógico na realização de vivências escritas de ensino, auxilia a escola em seu trabalho de formação de indivíduos. E ter o contato com esses materiais de cunho pedagógico durante o processo de alfabetização infantil intensifica mais ainda a evolução das crianças e das futuras vivências na próxima etapa de ensino.*

*De acordo com a proposta didática do PNLD realizamos experiências significativas com as crianças trazendo suas vivências do cotidiano para sala de aula e após realizamos as atividades propostas pelo livro.*

Historicamente, a Educação Infantil, no âmbito das políticas públicas educacionais, ocupou espaço secundarizado. Sua trajetória é marcada por tensões de forças que oscilam entre perspectivas assistencialistas e preparatórias para o acesso ao ensino fundamental. Nota-se, conforme os fragmentos de narrativas acima, que para as(os) professoras(os) o livro se configura como recurso valioso para o desenvolvimento das propostas pedagógicas, intencionalmente planejadas para o trabalho com as crianças.

As narrativas revelam que as concepções de criança, infância, currículo e educação infantil são basilares para estabelecer a práxis e que ainda há a necessidade de transposição das concepções expressas em documentos como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) para o desenvolvimento de propostas que respeitem e evitem possíveis desvios que contribuem para o fortalecimento de práticas estereotipadas, conteudistas<sup>2</sup>, fragmentadas e que não trazem as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes do/no fazer pedagógico na Educação Infantil. Demais disso, não respeitam os direitos de aprendizagem e de desenvolvimento. Isso porque, além de consagrado em nossa cultura escolar, o livro didático, com as influências do PNLD/2022, assumiu um contorno de primazia entre os recursos didáticos utilizados para o planejamento da ação docente dos professores na educação infantil, conforme as narrativas analisadas.

Há evidências que nos conduzem a inferir que o livro didático é percebido por alguns participantes da pesquisa como um recurso de auxílio à prática pedagógica. Ressaltamos que, em razão das características que constituem a política nacional de alfabetização no período de vigência do edital, o livro tem um cunho alfabetizador arrimado numa concepção reducionista da linguagem, com notoriedade para o método fônico. Eis as opiniões das pessoas partícipes da pesquisa.

---

<sup>2</sup> Ressaltamos que, com arrimo nos estudos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural, considerando as especificidades da criança, a educação infantil é uma etapa da educação básica para a formulação de conhecimentos pelas crianças ensejados em condições objetivas da existência e cujo currículo considera os saberes das crianças e amplia os seus conhecimentos, articulando-os aos saberes já estabelecidos.

*Ao realizarmos os planos de aula, utilizamos o livro didático inserindo conteúdos a serem vivenciados em sala de aula, como experiências e outras atividades contidas nos livros.*

*Uso de acordo com a didática do dia a dia, na complementação das atividades rotineiras.*

*Utilizamos o livro como apoio ao que é vivenciado em sala nas rodas de conversa, nas brincadeiras e finalizamos com as atividades do livro que venham a completar o que foi trabalhando durante todo o dia.*

Apenas uma narrativa evidenciou a atenção aos aspectos de alfabetização do livro didático e a ‘independência’ das práticas pedagógicas em relação ao livro didático do PNLD/2022, conforme está expresso nos extratos a seguir. ***Raramente, eu usei o livro didáticos em sala, porque as experiências em sala eram mais lúdicas e o livro era um livro alfabetizador.*** (Professora participante da pesquisa) As professoras também trazem informações sobre alguns assuntos e conteúdos apresentados no livro.

*Texto; consciência fonológica; conhecimento de cores; alfabeto; números; quantidades ambas atividades direcionadas de acordo com a proposta definida no livro.*

*A leitura e escrita, números e quantidades, coordenação motora fina, dentre outras habilidades.*

As narrativas também chamam a atenção no concernente ao que entendemos por didática na educação infantil. Para Lazaretti (2022), com base na Teoria Histórico-Cultural, pensar a didática na perspectiva crítica pressupõe organizar um bom ensino, como uma ação sistematizada de maneira a favorecer as máximas potencialidades das crianças.

[...] bom ensino é dependente de meios e condições adequadas e essa cultura, como síntese das objetivações humanas, cujos meios podem ser expressos em instrumentos e signos, demanda de seleção e organização dos docentes, para que se converta em conteúdos escolares. Essa cultura é traduzida nos diferentes tipos de conteúdos que se estabelecem de acordo com o critério assumido no currículo escolar (p. 728).

Com supedâneo na análise das narrativas, identificamos a necessidade de mobilização do debate sobre a didática na educação infantil, nos espaços de formação inicial e continuada. Isso porque uma das narrativas afirma que o livro do PNLD-2022 (concebido sobre as bases da política de alfabetização, que enfatizava aspectos metodológicos como centrais na alfabetização e priorizava o método fônico) ***“tem uma didática ótima para a educação infantil”*** (Professora participante da pesquisa).

A narrativa da professora desvela os resquícios da história da pré-escola como uma etapa preparatória para o ensino fundamental e o uso do livro como material privilegiado na prática pedagógica e a aprendizagem das crianças. Entre as obras aprovadas pelo MEC<sup>3</sup> para a escolha pelas escolas, com o intuito de fomentar a reflexão sobre algumas características das propostas, mostramos estas figuras.

3 A Portaria no 77, de 9 de julho de 2021, que divulga o resultado da avaliação pedagógica das obras didáticas e pedagógicas inscritas e validadas no âmbito do Edital de Convocação CGPLI no 2/2020 - PNLD 2022 - Educação Infantil, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). A referida portaria não explicita o nome das editoras, trazendo o código das obras. Portanto, a procura que conduziu às figuras analisadas foi realizada com emprego da expressão “Obras didáticas do PNLD 2022 Educação Infantil”. As obras estão indisponíveis nos sites de algumas editoras, portanto, a demanda nos conduziu aos achados das figuras 1 e 2.

Figura 1: Livro Desafios – Educação Infantil – Pré-escola I - Manual do professor



Fonte: Moderna (2020, p. 31-32).

Figura 2: Livro 1, 2, 3, é tempo de aprender – Pré-escola I – Livro do aluno



Fonte: Quiroz (2020, p. 20-21).

Conforme orientações do MEC, os livros aprovados no PNLD/2022 precisariam estar em consonância com os princípios da BNCC e com a proposta da PNA, está entendendo a educação infantil como uma etapa preparatória para a alfabetização.

Compreendemos ser preciso, por conseguinte, superar essa visão e assegurar uma prática pedagógica cuja escuta e os registros sobre o cotidiano com as crianças são pilares para o planejamento da práxis e o emprego de variados recursos e materiais que favoreçam o ensino a ser desenvolvido na educação infantil.

## Considerações finais

Indubitavelmente, a política nacional do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma importante ação política para o fomento da qualidade e da equidade na formação e nas práticas pedagógicas de professores(as) nas várias realidades geográficas econômicas, culturais e étnico-raciais. Dada a especificidade da educação infantil e, conseqüentemente, dos modos de aprendizagem e de desenvolvimento dos bebês e das crianças, é preciso (re)significar a compreensão sobre a escolha e os usos dos recursos pedagógicos e dos materiais didáticos, o que pressupõe a discussão sobre o nosso entendimento acerca do que consideramos livros de qualidade para o trabalho pedagógico na educação infantil.

A pesquisa revela que, em distintos governos, há movimentos que oscilam entre a perspectiva conservadora e as ideias progressistas, e esse movimento incide na prática pedagógica. Fica evidente, com amparo nas análises das narrativas dos professores, que o PNLD/2022 reforça, por intermédio do livro didático, a ideia de educação infantil como etapa preparatória para o acesso da criança ao ensino fundamental. O Edital do PNLD (2026-2029), contudo, expressa uma proposição diferente do movimento de 2022, enfatizando obras para a formação dos professores em âmbito teórico e prático, sintonizadas com pesquisas atuais e documentos normativos vigentes no País, assim como livros informativos e literários para os infantes, numa perspectiva histórico-cultural e emancipatória. Para nós, essa tendência amplia, entre outros aspectos, a autonomia docente e para o desenvolvimento de uma práxis pedagógica situada no contexto das variadas demandas da classe trabalhadora brasileira.

## Referências

BARBOSA, Etienne; VOLTARELLI, Monique Aparecida. “ERA UMA VEZ” UMA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: OFÍCIO DE ALUNO INSTITUÍDO PELO USO DO LIVRO DIDÁTICO. *Revista Brasileira de Alfabetização*, [S. l.], n. 19, p. 1–16, 2023. DOI: 10.47249/rba2023724. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/724>. Acesso em: 17 ago. 2025.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knoop. *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL, FNDE. Edital de Convocação 01/2017 – CGPLI – Edital de Convocação para o Processo de Inscrição e Avaliação de Obras Didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2019. *Diário Oficial da União*, seção 3, 31 jul. 2017b.

BRASIL, FNDE. *Edital de convocação nº 01/2024*. Convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras literárias, obras informativas, obras de apoio pedagógico, para o programa nacional do livro e do material didático. Brasília, 07 de junho de 2024b. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-educacao-infantil-2026-2029>. Acesso em: 20 de fev. 2025.

BRASIL, FNDE. *Edital de convocação nº 02/2020*. Edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas, literárias e pedagógicas para o Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD 2022. Brasília, 21 de maio de 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/consultas-editais/editais/edital-pnld-2022/EditalPNLD2022Consolidado6RETIFICAO22.03.2023.pdf>. Acesso em: 20 de fev. 2025.

BRASIL. *Decreto n.º 9.099, de 18 de julho de 2017*. Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. Brasília: Presidência da República, 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/fnde/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas/programas-do-livro/pnld/legislacao-pnld/decreto-no-9099-de-18-de-julho-de-2017/view>. Acesso em: 12 maio 2025.

BRASIL. Decreto nº 12.021 de 16 de maio de 2024 Altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017, que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático. *Diário Oficial da União*, seção 1, 17 maio 2024a.

BRASIL. Decreto nº. 9.765, de 11 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Alfabetização. Revogado pelo Decreto nº 11.556, de 2023. *Diário Oficial da União*, seção 1 - extra, 11 abr. 2019.

BRASIL. Decreto-lei n.º 1.006, de 10 de dezembro de 1938. Estabelece as condições de produção, importação e utilização do livro didático. *Diário Oficial da União*, seção 1, 05 jan. 1939.

BRASIL. *Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 18 dez. 2024.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica. *Diário Oficial da União*, seção 1, 22 dez. 2017c.

LAZARETTI, Lucineia Maria. *Didática e Educação Infantil*: princípios para o ensino desenvolvente. Obutchenie: Rev. de Didática e Psic. Pedag. Uberlândia, v. 6, n. 3 p.721-734, set./dez. 2022. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/67175>. Acesso em: 10 maio 2025.

MALETTA, Ana Paula Braz; MOURA, Taís Aparecida de. O uso do livro didático na educação infantil: alguns apontamentos. *Revista Espaço Pedagógico*, Passo Fundo, v. 31, e15871, 2024 | Disponível em Disponível em [www.upf.br/seer/index.php/rep](http://www.upf.br/seer/index.php/rep)

MODERNA, Editora. *Desafios*: educação infantil. Manual do Professor. 1. ed. Editora Moderna: São Paulo, 2020. v. 1. Disponível em: <https://pnld.moderna.com.br/educacao-infantil/pre-escola-1/desafios>. Acesso em: 22 fev. 2025.

NOGUEIRA, Gabriela Medeiros; CARVALHO Rodrigo Saballa de. *Dossiê: leitura e escrita na educação infantil*. *Revista Brasileira de Alfabetização*. Nº 19, 2023.

OLIVEIRA, J. B. de; GEROTTO, L. M.; SILVA, T. da. Direitos humanos, criança e o livro do professor da educação infantil: Human rights, children and the child education teacher's book. *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 59305–59317, 2022. DOI: 10.34117/bjdv8n8-288. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51504>. Acesso em: 17 aug. 2025

PEREIRA, F Hoffmann.; MOURA, N. Cardoso de; OLIVEIRA, F. Lima de. Relações de gênero em livros didáticos indicados ao PNLD 2022 Educação Infantil. *Visualidades*, Goiânia, v. 21, 2023. DOI: 10.5216/v.v21.72336. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/VISUAL/article/view/72336>. Acesso em: 17 ago. 2025.

QUIROZ, Nina. *1, 2, 3, é tempo de aprender*: pré-escola. Curitiba: Editora LT, 2020. v. 2. Disponível em: [https://issuu.com/editoralt/docs/4\\_anos\\_aluno\\_impresao\\_final\\_caracterizado?fr=sNGJINjM5MDM1OTM](https://issuu.com/editoralt/docs/4_anos_aluno_impresao_final_caracterizado?fr=sNGJINjM5MDM1OTM). Acesso em: 22 fev. 2025.

RIBEIRO VELÁZQUEZ, Silvanne; SANTOS DE ALBUQUERQUE, Simone. (Des)caminhos da educação infantil no Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). *Educação*, [S. l.], v. 46, n. 1, p. e44475, 2023. DOI: 10.15448/1981-2582.2023.1.44475. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/faced/article/view/44475>. Acesso em: 17 ago. 2025.

SAGRILO, A. P. B.; ALENCAR, E. S. de; CUNHA, A. C. da. A formação de professores de educação infantil para ensinar matemática em livros didáticos do PNLD 2019. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, Araraquara, v. 26, n. 00, p. e022123, 2022. DOI: 10.22633/rpge.v26i00.15749. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/view/15749>. Acesso em: 17 ago. 2025.

SARAMAGO, José. *A maior Flor do mundo*. Porto Editora, 2014.

SILVA, K. L. DA; ALENCAR, E. S. DE. Jogos e brincadeiras no ensino de Matemática: análise de um Livro do PNLD 2022. *Revemop*, v. 5, p. e202324, 27 dez. 2023.

SILVA, Marco Antônio. *A Fetichização do Livro Didático no Brasil*. *Educ. Real.*, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 803-821, set./dez. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/wNQB9SzJFYhbLVr6pqvp4wg/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 10 maio 2025.

Recebido em: 17/08/2025

Aceito em: 10/12/2025